

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	53
--	----

Motivos de Reapresentação	55
---------------------------	----

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 12/12/12 Por:  Ernst & Young Terco

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	434.691.947
Preferenciais	434.691.947
Total	869.383.894
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 12/12/12 Por:  Ernst & Young Terco

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.473.613	1.451.270
1.01	Ativo Circulante	64.523	58.062
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.711	5.149
1.01.02	Aplicações Financeiras	40.786	40.038
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	40.786	40.038
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	40.786	40.038
1.01.03	Contas a Receber	9.151	10.790
1.01.03.01	Clientes	9.151	10.790
1.01.04	Estoques	477	496
1.01.06	Tributos a Recuperar	405	344
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	405	344
1.01.07	Despesas Antecipadas	950	680
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.043	565
1.01.08.03	Outros	3.043	565
1.02	Ativo Não Circulante	1.409.090	1.393.208
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	79.685	69.877
1.02.01.03	Contas a Receber	120	116
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	120	116
1.02.01.06	Tributos Diferidos	79.556	69.752
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	79.556	69.752
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9	9
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas	9	9
1.02.03	Imobilizado	22.114	22.407
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	22.114	22.407
1.02.04	Intangível	1.307.291	1.300.924
1.02.04.01	Intangíveis	1.307.291	1.300.924
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.307.291	1.300.924

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 12/12/12 Por:  Ernst & Young Terco

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.473.613	1.451.270
2.01	Passivo Circulante	462.833	92.928
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.061	4.096
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.031	1.241
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.030	2.855
2.01.02	Fornecedores	2.439	3.019
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.439	3.019
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.511	1.669
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	512	536
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	999	1.133
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	452.182	82.032
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	43.234	57.770
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	43.234	57.770
2.01.04.02	Debêntures	408.948	24.262
2.01.06	Provisões	2.640	2.112
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.640	2.112
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	2.640	2.112
2.02	Passivo Não Circulante	508.959	845.810
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	439.732	819.849
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	439.732	419.849
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	439.732	419.849
2.02.01.02	Debêntures	0	400.000
2.02.04	Provisões	16.160	14.299
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	526	299
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	467	239
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	59	60
2.02.04.02	Outras Provisões	15.634	14.000
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação	15.634	14.000
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	53.067	11.662
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	53.067	11.662
2.03	Patrimônio Líquido	501.821	512.532
2.03.01	Capital Social Realizado	625.000	625.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-123.179	-112.468

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

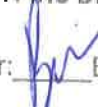
Em: 12/12/12 Por:  Ernst & Young Terco

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2012 à 31/03/2012	01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	66.999	71.352
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-55.249	-57.201
3.03	Resultado Bruto	11.750	14.151
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.969	-8.447
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.204	-7.107
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.765	-1.340
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	781	5.704
3.06	Resultado Financeiro	-21.296	-18.156
3.06.01	Receitas Financeiras	1.307	1.399
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.603	-19.555
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-20.515	-12.452
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	9.804	3.698
3.08.02	Diferido	9.804	3.698
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-10.711	-8.754
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-10.711	-8.754
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,01230	-0,01270
3.99.01.02	PN	-0,01230	-0,01270

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 12/12/12 Por:  Ernst & Young Terco

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2012 à 31/03/2012	01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-10.711	-8.754
4.03	Resultado Abrangente do Período	-10.711	-8.754

SUBSCRITADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO.

Em: 12/12/12 Por:  Ernst & Young Terce

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2012 à 31/03/2012	01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	56.997	20.963
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	41.119	5.238
6.01.03	Outros	15.878	15.725
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-20.295	-35.436
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-32.140	59.105
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.562	44.632
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.149	4.243
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.711	48.875

UBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇ

Em: 12/12/12 Por: [Assinatura] Ernst & Young Terr

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012

(Reais)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Iniciais	625.000	0	0	-112.468	0	512.532
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	625.000	0	0	-112.468	0	512.532
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.711	0	-10.711
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.711	0	-10.711
5.07	Saldo Finais	625.000	0	0	-123.179	0	501.821

ACADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

12.12.12 por:  Ernst & Young Terco

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011

(Reais)	Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
	5.01	Saldo Iniciais	512.000	0	0	-81.018	0	430.982
	5.03	Saldo Iniciais Ajustados	512.000	0	0	-81.018	0	430.982
	5.04	Transações de Capital com os Sócios	25.000	0	0	0	0	25.000
	5.04.01	Aumentos de Capital	25.000	0	0	0	0	25.000
	5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.754	0	-8.754
	5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.754	0	-8.754
	5.07	Saldo Finais	537.000	0	0	-89.772	0	447.228

ELABORADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 12/12/12 por:  Ernst & Young Terco

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2012 à 31/03/2012	01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	71.243	75.190
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	49.589	45.001
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	21.654	30.189
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-44.599	-48.066
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.159	-18.741
7.02.04	Outros	-21.440	-29.325
7.03	Valor Adicionado Bruto	26.644	27.124
7.04	Retenções	-14.418	-11.102
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.418	-11.102
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	12.226	16.022
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.307	1.399
7.06.02	Receitas Financeiras	1.307	1.399
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	13.533	17.421
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	13.533	17.421
7.08.01	Pessoal	7.206	6.485
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.897	3.656
7.08.01.02	Benefícios	941	728
7.08.01.03	F.G.T.S.	320	279
7.08.01.04	Outros	2.048	1.822
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-5.310	317
7.08.02.01	Federais	-7.733	-1.870
7.08.02.03	Municipais	2.423	2.187
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	22.348	19.373
7.08.03.01	Juros	21.884	17.939
7.08.03.03	Outras	464	1.434
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-10.711	-8.754
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-10.711	-8.754

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 12/12/12 Por:  Ernst & Young Terco

Comentário do Desempenho**Relatório da Administração**

Senhores Acionistas,

Submetemos, para apreciação, o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, atendendo às disposições legais e estatutárias, expressando os resultados alcançados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011. Apresentamos, também, os trabalhos desenvolvidos pela CART - Concessionária Auto Raposo Tavares que demonstram sua busca pela excelência em seus processos de gestão, aliados ao desenvolvimento socioambiental das regiões onde atua.

1. APRESENTAÇÃO

Em 2008, o governo do Estado de São Paulo publicou o edital para a concorrência de concessão das rodovias que integram o Corredor Raposo Tavares, correspondente ao Lote 16 do Programa de Estadual de Concessão Rodoviária. O edital estabeleceu as regras gerais para a concessão, as obrigações da concessionária e a data do leilão.

O leilão de concessão foi realizado em outubro de 2008. O vencedor foi o consórcio formado pela Construtora OAS e pela INVEPAR – Investimentos e Participações em Infra-Estrutura.

O contrato de concessão foi assinado em 16 de março de 2009. Com isso, o Estado transferiu a administração das rodovias SP-225, SP-327 e SP-270, trecho Bauru – Presidente Epitácio pelo prazo de 30 anos para a CART – Concessionária Auto Raposo Tavares. O corredor é uma das principais vias de trânsito de produtos, serviços e mercadorias no estado de São Paulo, formado por mais 31 municípios, com forte potencial econômico. É também uma valiosa ligação entre o estado de São Paulo, Mato Grosso do Sul e toda a região sul do país, com destaque para o estado do Paraná, que possui o porto de Paranaguá.

Oferecer rodovias mais seguras, gerar resultados expressivos aos acionistas, buscar novas tecnologias em benefício aos seus usuários e às comunidades ao longo dos 444 quilômetros que administra, fazem parte da missão da empresa.

A CART trabalha de forma séria e responsável e estará presente no dia-a-dia da região por 30 anos. Mais do que garantir a implantação de um modelo de excelência no Corredor Raposo Tavares, ela assume um compromisso de administrar com transparência e contribuir com o crescimento de toda região, através de rodovias novas e mais seguras, gerando novas oportunidades de crescimento.

2. MERCADO

Com o fim do modelo que garantia investimentos públicos em infraestrutura rodoviária, na década de 90, o governo federal e os governos estaduais buscam alternativas para garantir que tais investimentos continuem ocorrendo nos sistemas rodoviários que administram. Diante desses desafios, foram desenvolvidos programas de concessão rodoviária pelo governo federal e pelos governos dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul e outros modelos de PPP (Parcerias Públicas Privadas). Tais modelos passaram a demonstrar a viabilidade de se manter as rodovias federais e estaduais através da obtenção de recursos advindos da cobrança de pedágio

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 12/12/11 por: [Assinatura] Ernst & Young Terco

Comentário do Desempenho

e, em contrapartida, as concessionárias proveriam a recuperação, desenvolvimento, ampliação e modernização das rodovias firmando compromissos de longo prazo estabelecidos em contratos de concessão onerosa.

O Brasil dispõe de uma rede rodoviária limitada para as suas dimensões territoriais, sendo considerada a menor, proporcionalmente, entre as 20 maiores economias mundiais, conforme levantamento realizado em 2010 pela ABCR – Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias. Desta forma, sem transferir à gestão privada a responsabilidade pela manutenção e investimentos em infraestrutura rodoviária, de parte relevante da malha existente, o crescimento econômico nos próximos anos poderá ser impactado negativamente, por ser o setor de transporte rodoviário reconhecido mundialmente como um dos principais agentes indutor de riqueza e desenvolvimento, além de integrar áreas de produção e consumo, sejam elas internas ou externas.

De acordo com a Pesquisa CNT de Rodovias 2011, no que tange a avaliação do estado geral das rodovias, observou-se que 12,6% das rodovias pesquisadas foram classificados como Ótimo, em termos de segurança e conforto, e 30% foram classificados como Bom, o que totaliza 42,6% das rodovias em condições favoráveis. No entanto, 57,4% das rodovias estão em condições desfavoráveis, das quais 26,9% estão em situação crítica. Esta mesma pesquisa esclarece que os resultados demonstram a situação deficiente de uma larga extensão da malha rodoviária no Brasil e, por outro lado, representam os grandes desafios a serem enfrentados pelos governos federal, estaduais e municipais, com o objetivo de melhorar a principal infraestrutura de transporte utilizada no país.

A CART – Concessionária Auto Raposo Tavares S.A atua no estado de São Paulo, onde das 53 concessionárias de rodovias, associadas à ABCR em 2010, 23 ou 57% estão situadas, o que denota a aceitação pública e política do referido estado para o mercado de atuação da companhia.

3. CONJUNTURA ECONÔMICA

O PIB brasileiro cresceu 0,3% no quarto trimestre de 2011, em comparação com o terceiro, depois de encolher 0,1% entre julho e setembro passado sobre o segundo trimestre, conforme divulgação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com isso, a expansão acumulada no ano ficou em 2,7%, bem abaixo dos 7,5% realizados em 2010.

Apesar do desaquecimento da economia mundial, motivada principalmente pelos impactos da crise na Zona do Euro em 2011 e do baixo desempenho da economia brasileira, as praças de Pedágio da CART registraram 44.740.444 veículos equivalentes pagantes, ou seja, 6,05% acima dos 42.187.579 veículos equivalentes pagantes registrados em 2010. A média diária de veículos equivalentes pagantes em 2011 finalizou 122.577.

4. RECURSOS HUMANOS

Desenvolver o capital humano na CART faz parte de um dos objetivos estratégicos da companhia. Para isso, a empresa prioriza a contratação de mão-de-obra localizada na região onde está inserida, seja ela própria ou de empresas parceiras. A CART investe no treinamento, capacitação e desenvolvimento dos seus colaboradores e gestores,

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 12/12/12 Por: [Assinatura] Ernst & Young Terco

Comentário do Desempenho

realizando em 2011 16.309 horas de treinamento, bem como, investiu R\$ 474 mil em capacitação e desenvolvimento.

Ao final de 2011 a empresa fechou seu quadro de pessoal com 596 empregos diretos e 1.815 empregos indiretos, contra 581 empregos diretos e 1.349 empregos indiretos em 2010. Valorizar o trabalho em equipe e reconhecer internamente seus talentos são premissas da empresa na superação de seus desafios ao longo dos seus 30 anos de concessão.

5. PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Estar à frente das tendências, buscar as melhores práticas de mercado e o investimento em tecnologias de ponta para a gestão de seu negócio, faz parte da cultura da empresa. Em 2011, a CART investiu em novas propostas de tecnologia para atendimento a seus usuários, implantou 444 quilômetros de rede fibra-óptica para viabilizar a interligação entre os sistemas tecnológicos da rodovia e as edificações da empresa, além de trazer a possibilidade de receita acessória à empresa com a locação de infraestrutura por operadores de telecomunicações ou por outras empresas que atuam na região.

Além de implantar a rede de fibra-óptica a Concessionária investiu em um moderno sistema de monitoramento remoto do Corredor Raposo Tavares, por CFTV – Circuito Fechado de TV, estas câmeras operam em 360° com zoom de até 3 quilômetros de aproximação. As imagens são enviadas em tempo real ao Centro de Operações da Concessionária.

6. DESEMPENHO FINANCEIRO EM 2011

Em 2011 a empresa registrou receita operacional bruta de R\$ 194,4 milhões, ou seja, 11,9% acima se comparado à receita obtida em igual período de 2010, de R\$173,7 milhões.

Conforme registrado nas Demonstrações Financeiras de 2011, a CART celebrou contrato de longo prazo, com vencimento em 16 de março de 2039, referente à locação de infraestrutura de fibra óptica pela TIM Celular S.A. No curso do processo de negociação a Companhia recebeu antecipadamente R\$11,66 milhões, equivalente ao montante total dos serviços contratados. Ressalta-se que no curso do processo de negociação de mais 10 (dez) fibras-ópticas a Companhia recebeu da TIM Celular S.A. adiantamentos de R\$ 10 milhões, e de R\$ 31 milhões em 31 de janeiro e em 07 de fevereiro de 2012, respectivamente.

7. ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A Concessionária Auto Raposo Tavares S.A é uma companhia aberta de capital nacional que tem como objeto social exclusivamente a exploração e operação do corredor denominado Raposo Tavares, conforme concessão outorgada nos termos do contrato de concessão firmado entre o estado de São Paulo, representado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado de São Paulo – ARTESP, e a Sociedade ("Contrato de Concessão).

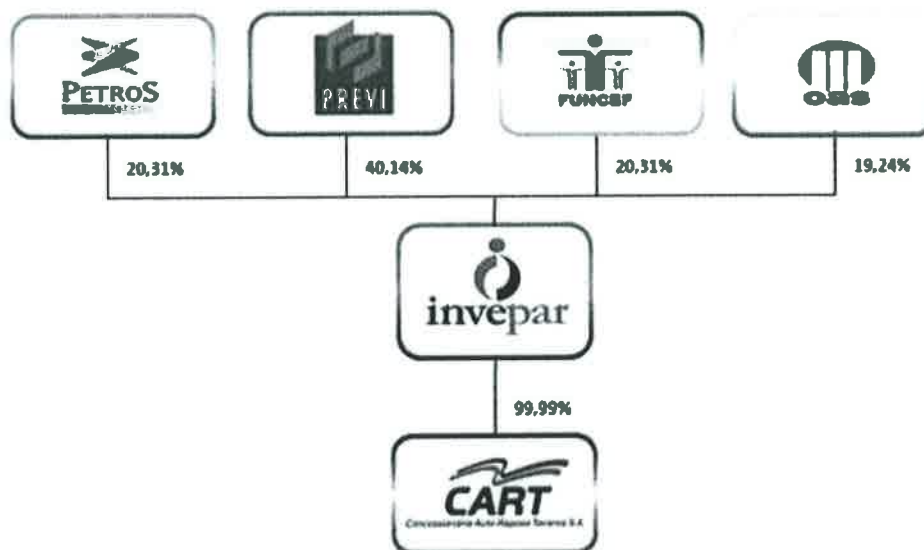
A CART é uma empresa do Grupo INVEPAR – Investimentos e Participações em Infra-Estrutura, sociedade formada pelos fundos de pensão Previ (Banco do Brasil), Petros

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 12/12/12 Por: [assinatura] Ernst & Young Terco

Comentário do Desempenho

(Petrobras), Funcef (Caixa Econômica Federal) e pela empresa OAS Investimentos. O Grupo INVEPAR tem entre seus negócios a Linha Amarela (Lamsa), a Concessionária Rio Teresópolis (CRT) e o Metrô Rio, no Rio de Janeiro, as Concessionárias Litoral Norte (CLN) e Bahia Norte (CBN), na Bahia e a Concessionária Rota do Atlântico (CRA), em Pernambuco.



8. RESPONSABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL CORPORATIVA

Em 2011, a CART reforçou seu compromisso com o desenvolvimento regional das cidades que estão situadas ao longo do Corredor Raposo Tavares, principalmente os voltados à saúde, meio ambiente, educação e segurança de seus usuários, além de executar as ações previstas em seu Plano de Redução de Acidentes – PRA, cumprindo em 2010 e em 2011 com as metas estabelecidas junto à ARTESP que almejavam a redução anual do “Índice de Mortos na Rodovia”.

Com foco na sustentabilidade foram desenvolvidos inúmeros projetos para garantir que as obras de melhoria, ampliação e duplicação do Corredor Raposo Tavares causem o menor impacto possível ao meio ambiente. Tivemos como algumas iniciativas a parceria com entidades locais para prestação de atendimento adequado aos animais da fauna regional, contribuindo para sua preservação, e o projeto de recomposição da mata nativa que margeia a rodovia.

A CART é engajada em projetos sociais e oferece uma gama de atendimentos gratuitos aos usuários, além de orientações e auxílio social para os municípios situados no Corredor Raposo Tavares. Em 2011 somente a “Ação Saúde & Cidadania”, que oferece testes rápidos de saúde, orientações preventivas, distribuição de materiais educativos e brindes, realizou 1.892 atendimentos em oito edições.

Contabilizando as ações da Semana Nacional do Trânsito, da Campanha de Redução de Colisão Traseira e do Dia do Motorista, a CART distribuiu 313 mil folhetos educativos. Outro destaque em 2011 foi a ação “Protegendo a Vida do Motociclista”, que instalou em oito edições quase 4 mil antenas corta-linha gratuitamente em motos de interessados em várias cidades do Corredor Raposo Tavares. Em 2011 foram quase

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 12/04/12 Por: [Assinatura] Ernst & Young Terco

Comentário do Desempenho

9 mil atendimentos e 467 mil materiais educativos e informativos distribuídos nas diversas ações realizadas.

Além dos projetos sociais desenvolvidos a CART ajuda a recompor a mata ciliar e a reflorestar Áreas de Preservação Permanente, atuando responsavelmente a frente de projetos ambientais ao longo do Corredor Raposo Tavares. Foram plantadas 66.430 mudas de árvores de espécies nativas ao longo do trecho concedido, além de distribuir 10 mil folders com sementes de árvores, de recolher e cuidar com a ajuda de parceiros especializados 13 animais silvestres da fauna local e recuperar 140 erosões, ravinas e falta de drenagem.

Projetos que priorizam investimentos ambientalmente responsáveis foram prioridades em 2011 como a sinalização por meio de tintas à base d'água, num total de 41.563 m², e a realização de 180 testes de fumaça preta nos veículos próprios e de prestadores de serviços da Concessionária.

Anualmente a CART amplia os resultados provenientes dos projetos socioambientais desenvolvidos e, conseqüentemente, garante o crescente reconhecimento dos parceiros, da sociedade e das comunidades do entorno da via.

9. REALIZAÇÕES EM 2011 E PLANOS PARA 2012

A CART em 2011 avançou nas melhorias das rodovias que formam o Corredor Raposo Tavares e realizou obras estruturais importantes para dotá-las do padrão de excelência das melhores vias do Estado de São Paulo. No decorrer do ano foram investidos aproximadamente R\$ 233 milhões em obras nas rodovias SP-225 (João Baptista Cabral Rennó), SP-327 (Orlando Quagliato) e SP-270 (Raposo Tavares), que formam o Corredor Raposo Tavares.

Para a segurança e conforto dos usuários, foram realizadas melhorias em 21 dispositivos ao longo do Corredor Raposo Tavares. Foram entregues um novo dispositivo de retorno no município de Santa Cruz do Rio Pardo, localizado no km 29 da SP-327 e a duplicação de um quilômetro de estrada no entroncamento das rodovias SP-327 e SP-270, que era de pista simples e que agora dá maior fluidez ao tráfego naquela região. Ao todo foram recapeados 167 quilômetros de pista ao longo do Corredor Raposo Tavares, implantados 126 quilômetros de acostamento na SP-225, construídos 23 quilômetros de drenagem e instaladas 745 placas, tudo para o usuário viajar por estradas conservadas e bem sinalizadas. Outra obra importante para ampliar a possibilidade de atração de receitas assessórias e para suprir as necessidades internas da CART de comunicação de alta velocidade e, assim, proporcionar maior segurança aos usuários, foi a instalação de 444 quilômetros de rede de fibra-óptica ao longo do Corredor Raposo Tavares.

Visando otimizar as atividades operacionais e cumprir com as demandas previstas no Edital de Concessão a CART instalou Painéis de Mensagem Variáveis Fixos e Móveis ao longo do Corredor Raposo Tavares, melhorando a comunicação com os usuários das rodovias que administra. A Concessionária fez 37.239 atendimentos e prestou 78.234 serviços aos usuários de suas rodovias somente em 2011. A CART investiu na construção de 9 novos e modernos SAUs – Serviço de Atendimento ao Usuário, que prestam auxílio aos usuários que trafegam pelo Corredor Raposo Tavares, ressalta-se que em 2012 está previsto a conclusão das obras de mais 3 novos SAUs, ao final,

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 12/12/12 Por:  Ernst & Young Terco

Comentário do Desempenho

serão 12 novas edificações ao longo das rodovias que administra para atender com excelência aqueles que nelas trafegam diariamente.

Além dos investimentos e melhorias realizados a CART renovou seu compromisso com os acionistas em adotar sempre as melhores práticas de gestão e de governança corporativa certificando seu SGI – Sistema de Gestão Integrado em mais 2 normas internacionais a ISO 14001:2004, que define as diretrizes para a implantação eficiente de um Sistema de Gestão Ambiental e a OHSAS 18001:2007, que orienta sobre a implantação de um Sistema de Gestão em Saúde e Segurança Ocupacional. Assim, tendo sido auditada pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini, a Concessionária passa a fazer parte de um seleto grupo de concessionárias no Brasil que possuem seu SGI certificado nas 03 normas (ISO 9001:2008, ISO 14001:2004 e OHSAS 18001:2007).

Em 2012 serão realizados investimentos em duplicações, na construção do novo Centro de Controle Operacional às margens da Rodovia SP-225 e de sistemas de monitoramento e sensoriamento de tráfego interligados ao novo Centro de Operações.

10. AUDITORIA INDEPENDENTE

As demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram auditadas pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.

A contratação dos serviços de auditoria das demonstrações financeiras teve início em 26 de abril de 2011. O valor global do contrato firmado foi R\$ 78 mil.

Atendendo à determinação da Instrução CVM 381/2003, destacamos que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, a Ernst & Young não foi contratada para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não-auditoria tendo como premissas: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

As demonstrações financeiras da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações de caráter operacional deste relatório, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

11. AGRADECIMENTOS

A administração da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A agradece aos seus usuários, acionistas, fornecedores, sociedade, parceiros e instituições financeiras pela confiança depositada e, em especial, aos colaboradores pela garra, dedicação e espírito de equipe, apresentados durante esses três anos de concessão.

Bauru-SP, 07 de março de 2012.

A Administração

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em:  Por:  Ernst & Young Terco

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. ("CART" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 12 de novembro de 2008, cuja atividade exclusiva é a exploração do sistema rodoviário do corredor Raposo Tavares, sob o regime de concessão, do Edital nº 04 do Programa de Estadual de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo. A Companhia não possui ações ou quaisquer outros títulos de sua emissão negociados publicamente.

O objeto da concessão compreende a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, apoio na execução dos serviços não delegados e controle dos serviços complementares, por prazo determinado, mediante a cobrança de tarifas de pedágio reajustada anualmente, com data base no mês julho, pela variação do IPCA no período e de fontes alternativas de receita, desde que previamente aprovadas pela Agência de Transportes do Estado de São Paulo - ARTESP, que podem advir de atividades relativas à exploração da rodovia, de suas faixas de domínio e publicidade.

O Edital de nº 004/2008 atualmente é um conjunto de pistas de rolamento do Sistema Rodoviário, suas respectivas faixas de domínio e edificações, instalações e equipamentos nelas contidas, compreendendo:

- I. SP-270: Rodovias Raposo Tavares: início do trecho no km381, no entroncamento com a SP-327, Km32, Ourinhos; final do trecho no Km654, Presidente Epitácio, na divisa com Mato Grosso do Sul;
- II. SP-225: início do trecho no km 235+040, no entroncamento com a SP-300, km336+735, Bauru; final do trecho no km 317+800, no entroncamento com a SP-327, Km0+000, Santa Cruz do Rio Pardo;
- III. SP-327: início do trecho no km0+000, no entroncamento com a SP-225, km317+800, Santa Cruz do Rio Pardo; final do trecho no km32+443, no entroncamento com a SP-270, km381+703, e entroncamento com a BR-153, Km338+361, Ourinhos.

A assinatura do Termo de Contrato da Concessão Rodoviária foi realizada em 16 de março de 2009, após homologação dos resultados pelo Poder Concedente.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 12/12/12 Por: [assinatura] Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

O prazo de concessão é de 30 (trinta) anos, contados da data da transferência de controle do sistema existente, podendo ser prorrogado na forma da lei e conforme condições previstas no contrato de concessão. Extinta a concessão, retorna ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados a exploração do sistema rodoviário. A Companhia terá direito a indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo de concessão.

Equalização do capital circulante líquido negativo

Em 31 de março de 2012, a Companhia apresenta capital circulante negativo de R\$ 398.310, proveniente dos compromissos assumidos com o pagamento de principal e juros sobre empréstimos e debêntures, captado para os investimentos assumidos no contrato de concessão. A Companhia entende que os recursos que serão obtidos através do aporte de capital e liberações programadas no Contrato de Empréstimo Sênior junto ao BNDES, assim como aumento no tráfego da via após as melhorias que estão sendo efetuadas e a obtenção de receitas acessórias o que aumentará a sua geração de caixa operacional e permitirá o pagamento de seus passivos.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As informações trimestrais foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 12/12/12 Por:  Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais --Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de pronunciamentos contábeis (CPC) e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de março de 2012.

As informações trimestrais foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As informações trimestrais estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma, inclusive nas notas explicativas.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação das informações trimestrais em 9 de maio de 2012.

Reapresentação das informações trimestrais

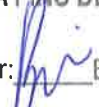
Durante o exercício de 2012 a Administração da Companhia visando a melhoria contínua de suas informações trimestrais efetuou algumas reclassificações em seu balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2011 e nas demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa, e do valor adicionado para o período de três meses findo em 31 de março de 2011. Estas reclassificações, consideradas não relevantes pela Administração da Companhia, incluíram a abertura mais analítica de obrigações sociais e trabalhistas, obrigações fiscais, provisões, custos e despesas que em linhas gerais passaram a ser demonstrados de forma mais detalhada. Um sumário dos saldos originalmente apresentados e o efeito líquido destas reapresentações em cada grupo de contas está abaixo apresentado.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 12/12/12 Por:  Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.Em: 12/12/12 Por:  Ernst & Young Terco

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Originalmente apresentado	ajustes	reclassificado
BALANÇO PATRIMONIAL (31/12/2011)			
Ativo			
Circulante	58.062	-	58.062
Não circulante	1.393.208	-	1.393.208
Imobilizado	22.407	-	22.407
Intangível	1.300.924	-	1.300.924
Total de ativos	1.451.270	-	1.451.270
Passivo			
Circulante	92.928	-	92.928
Obrigações sociais e trabalhistas	2.855	1.241	4.096 (a)
Fornecedores	2.819	200	3.019 (a)
Obrigações fiscais	2.374	(705)	1.669 (a)
Outras obrigações	2.848	(2.848)	- (a)
Provisões	-	2.112	2.112 (a)
Não circulante	845.810	-	845.810
Patrimônio Líquido	512.532	-	512.532
Total de passivo e patrimônio líquido	1.462.166	-	1.462.166
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS (31/3/2011)			
Receita Líquida	71.352	-	71.352
Custo dos serviços prestados	(53.343)	(3.858)	(57.201) (b)
Resultado Bruto	18.009	(3.858)	14.151
Despesas operacionais	(12.305)	3.858	(8.447) (b)
Despesas gerais e administrativas	(6.289)	(818)	(7.107)
Outras despesas operacionais	(6.010)	4.676	(1.334)
Resultado financeiro, líquido	(18.156)	-	(18.156)
Lucro antes dos impostos	(24.751)	-	(24.751)
Imposto de renda e contribuição social	3.698	-	3.698
Prejuízo do período	(21.053)	-	(21.053)
FLUXO DE CAIXA (31/3/2011)			
Atividades operacionais	(30.516)	51.479	20.963 (c)
Atividades de investimento	(37.164)	1.728	(35.436)
Atividades de financiamento	112.312	(53.207)	59.105 (c)
Redução de caixa e equivalentes	44.632	-	44.632
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (31/3/2011)			
Receita	75.190	-	75.190
Insumos adquiridos de terceiros	(53.343)	5.277	(48.066) (d)
Valor adicionado bruto	21.847	5.277	27.124 (d)
Retenções	(5.819)	(5.283)	(11.102) (d)
Valor adicionado líquido produzido	16.028	(6)	16.022
Valor adicionado recebido em transferência	1.399	-	1.399
Valor adicionado total a distribuir	17.427	(6)	17.421
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal	6.486	(1)	6.485
Impostos, taxas e contribuições	322	(5)	317
Remuneração do capital de terceiros	19.373	-	19.373
Remuneração do capital próprio	(8.754)	-	(8.754)

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais --Continuação

- (a) Reclassificações para maior detalhamento dos saldos em função de sua natureza.
- (b) Gastos com pessoal e amortização de ativos que em função de sua natureza foram reclassificados para melhor apresentação das demonstrações financeiras.
- (c) Reclassificação da variação nos saldos com parte relacionada anteriormente apresentados nas atividades operacionais e reclassificados para atividades de financiamentos.
- (d) Reclassificação da amortização do intangível para retenções.

Adicionalmente, a Companhia efetuou uma correção do valor do lucro por ação constante na demonstração do resultado e na nota explicativa 18.

A Administração da Companhia autorizou a reapresentação das informações trimestrais em 12 de dezembro de 2012.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 12/12/12 Por:  Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis

a) Contratos de concessão de serviços - ICPC 01 e OCPC 05

Estas normas orientam os concessionários sobre a forma de contabilização de concessões de serviços públicos a entidades privadas e define os princípios gerais de reconhecimento e mensuração das obrigações e direitos relacionados aos contratos de concessão de serviços. Em decorrência da adoção dessa interpretação e resultante dos contratos de concessão rodoviárias que lhe dá o direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da concessão, a Companhia reconheceu: (i) um ativo intangível que corresponde à cessão de uso dos bens que compõem a infraestrutura necessária para a realização dos serviços públicos, e devido à natureza dos seus contratos de concessão a Companhia não reconheceu um ativo financeiro correspondente ao valor que poderia ser devido, direta ou indiretamente, pelo Poder Concedente. O ativo intangível reconhecido como remuneração pela prestação de serviços de construção ou melhorias está mensurado pelo valor justo mediante o reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível está mensurado pelo custo, o qual inclui os custos de empréstimos capitalizados e deduzidos da amortização acumulada.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são avaliados ao custo e compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários a vista, investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor, acrescidos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado. Os instrumentos financeiros ativos são representados, substancialmente, por certificados de depósitos bancários de alta liquidez e operações compromissadas lastreadas em debêntures (Nota 4).

ELABORADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
em: 12/12/12 Por: [Assinatura] Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros

i) Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Em 31 de março de 2012, a Companhia não registrava ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento ou disponíveis para venda.

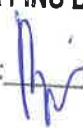
ii) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e freqüente, classificados no ativo circulante. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações em seu valor justo são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro", no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

iii) Empréstimos (concedidos) e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São classificados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis compreendem as contas a receber de clientes e partes relacionadas, outros ativos e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos concedidos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

ELABORADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 12/12/12 Por:  Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

iv) Passivos financeiros

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados:

Passivos financeiros não mensurados ao valor justo: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidas no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: fornecedores, empréstimos e financiamentos e contas a pagar a partes relacionadas.

v) Valor de mercado

O valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados organizados é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor de mercado de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

d) Contas a receber de terceiros

As contas a receber referem-se, substancialmente, a receitas de pedágio eletrônicos e acessórias, as quais são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, com prazo de recebimento inferior a 45 dias, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários (Nota 5).

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 12/12/12 Por:  Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

e) Despesas antecipadas

Estão demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos. As despesas antecipadas são apropriadas ao resultado à medida que os serviços relacionados são prestados e os benefícios econômicos são auferidos.

f) Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado por seu custo de aquisição, formação ou construção, que não esteja diretamente vinculado ao contrato de concessão, deduzida das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear, a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens (Nota 7).

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante de baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado do período em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

g) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição acrescido dos encargos financeiros incorridos até o término da construção das instalações ou entrada em operação no caso de equipamentos e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. É representado substancialmente pelo direito de concessão e outorga fixa, em atendimento ao ICPC - 01 - Contratos de concessão.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável (Nota 8).

ORIGADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

m:  Por:  Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

h) Provisão para recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Até o momento, nenhuma evidência que indicasse que o valor contábil líquido excede o valor recuperável foi identificada. Sendo assim, não se faz necessária a constituição de provisão para recuperação de ativos.

i) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são registrados pelos valores originais acrescidos dos juros e da atualização monetária incorridos até a data do balanço (Nota 9). Os custos de empréstimos atribuíveis ao contrato de concessão são capitalizados durante a fase de construção de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 20 - Custos de Empréstimos.

j) Obrigações legais vinculadas a processos judiciais

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais (Nota 10).

k) Provisão para manutenção

A Companhia provisiona, quando aplicável, os gastos com manutenção pelo desgaste derivado do uso da infraestrutura, com base na melhor estimativa para liquidar a obrigação presente na data do balanço, em contrapartida de despesa do período para manutenção, com o ajuste a valor presente da obrigação.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 12/12/12 Por:  Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

k) Provisão para manutenção--Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

l) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo que um recurso econômico seja requerido para liquidação de alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridas e registradas por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

m) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras. A receita operacional é reconhecida quando da utilização pelos usuários das rodovias e quando da prestação de serviços. Uma receita não é reconhecida se há incertezas na sua realização. Os gastos com a infraestrutura da concessão são contabilizados conforme o CPC 17- Contratos de Construção, ou seja, todo gasto com infraestrutura da concessão é contabilizado como custo da construção na demonstração do resultado do exercício e é apurada a receita de construção com uma margem, que no caso da companhia como há terceirização da obra, a margem é calculada de forma suficiente para cobrir a responsabilidade primária do concessionário e eventuais custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra. Esta receita de construção tem como contrapartida o intangível.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 12/12/12 Por:  Ernst & Young Terco

Notas Explicativas**Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuaçãon) Tributação

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Nome do tributo	Sigla	Alíquotas	
		Receitas com pedágio	Demais receitas
Contribuição para o Programa de Integração Social	PIS	0,65%	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	3,00%	7,60%
Imposto sobre serviço de qualquer natureza	ISS	3,00% a 5,00%	3,00% a 5,00%

A Companhia adota o regime híbrido de apuração de PIS e COFINS sendo tais encargos apresentados como deduções de receita bruta na demonstração de resultado juntamente com o ISS.

A Companhia teve reconhecido seu enquadramento no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI, conforme Portaria MT nº 245 de 27 de setembro de 2010 e do Ato Declaratório Executivo DRF/Bauru nº 59 de 04 de outubro de 2010. As pessoas jurídicas beneficiárias do REIDI estão autorizadas a efetuar aquisições de bens e serviços para a aplicação em obras de infraestrutura sem a incidência da Contribuição ao Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência; portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 12/12/12 Por:  Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

n) Tributação--Continuação

O ativo fiscal diferido é constituído com base nas alíquotas conhecidas, sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, considerando os valores prováveis de realização conforme a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração (Nota 6).

o) Estimativas contábeis

A preparação das informações trimestrais da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

A determinação do julgamento e das estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos às estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos, quando aplicável; a provisão para manutenção; o imposto de renda e contribuição social diferidos; e as obrigações legais vinculadas a processos judiciais.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 12/12/12 Por:  Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

p) Ajuste ao valor presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto. O ajuste ao valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

q) Informações por segmento

A Companhia concentra suas atividades na exploração dos serviços previstos no contrato de concessão. A Companhia foi constituída com um propósito específico, possui uma única concessão e está organizada em uma única unidade de negócio.

r) Resultado por ação

O resultado por ação é calculado com base no CPC 41. O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o mesmo período.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais, respectivamente, que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias e preferenciais potenciais dilutivas em suas respectivas ações. A Companhia não possui instrumentos que poderiam diluir o resultado por ação.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 12/12/12 Por: [Assinatura] Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

s) Demonstração do fluxo de caixa

A demonstração do fluxo de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

t) Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado foi preparada e está apresentada de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

u) Novos pronunciamentos contábeis

Não existem normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira

	31/03/2012	31/12/2011
Caixa geral	3	3
Numerário em trânsito	810	1.186
Bancos conta movimento	1.938	550
Fundo de troco	120	120
Operações compromissadas lastreadas em debêntures	6.840	3.290
Saldo de caixa e equivalente de caixa	9.711	5.149
	31/03/2012	31/12/2011
Certificados de depósitos bancários – CDB	40.786	40.038
Saldo de aplicações financeiras	40.786	40.038

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em:  Por:  Ernst & Young Terco

Notas Explicativas**Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira--Continuação

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a operações de renda fixa junto a instituições financeiras de primeira linha, lastreadas por CDB - Certificado de Depósito Bancário indexados a taxa 103,50% e operações compromissadas lastreadas em Debêntures indexadas a taxa de 75% do Certificado de depósito Interbancário - CDI.

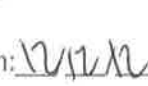
As aplicações financeiras no montante de R\$ 40.786 em 31 de março de 2012 foram efetuadas em conexão com a cláusula estipulada em contrato de empréstimo junto ao BNDES, que determinam que a Companhia deverá constituir de uma CONTA RESERVA, na qual deverão ser depositados recursos em montante equivalente a: (i) 6 (seis) meses de prestações vincendas de amortização de principal e encargos da dívida dos Subcréditos "A", "B-1", "B-2", "C", "D", "E" e "F" até agosto de 2013; (ii) 7 (sete) meses de prestações vincendas de amortização de principal e encargos da dívida dos Subcréditos "A", "B-1", "B-2", "C", "D", "E" e "F" a partir de setembro de 2013; e (iii) 8 (oito) meses de prestações vincendas de amortização de principal e encargos da dívida dos Subcréditos "A", "B-1", "B-2", "C", "D", "E" e "F" a partir de setembro de 2015."

5. Créditos a receber

	31/03/2012	31/12/2011
AVI - sem parar	7.971	9.877
VISA - vale pedágio	746	476
DBTRANS - vale pedágio	229	260
Outros	205	177
	9.151	10.790

Receita de pedágio a prazo pela utilização das etiquetas eletrônicas nas pistas automáticas. Em 31 de março de 2012 não havia valores vencidos nas contas a receber da Companhia. O prazo médio de recebimento é de 17 dias.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em:  Por:  Ernst & Young Terco

Notas Explicativas**Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos estão demonstrados a seguir:

	Balanco Patrimonial			
	31/03/2012		31/12/2011	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Prejuízo fiscal e base negativa	(238.753)	(238.753)	(208.860)	(208.860)
Diferenças temporárias	4.766	4.766	3.708	3.708
Base de cálculo	(233.987)	(233.987)	(205.152)	(205.152)
Alíquota	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda diferido	58.497	21.059	51.288	18.464

	Resultado			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Lucro (prejuízo) contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(20.515)	(12.452)	(20.515)	(12.452)
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	25%	9%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	5.129	3.113	1.847	1.121
Ajustes no lucro líquido que afetam o resultado do período				
Adições permanentes	(2.348)	(1)	(845)	(1)
Diferenças temporárias	(525)	(786)	(189)	(282)
Exclusões permanentes	(2.521)	(2.720)	(907)	(979)
Outros	-	-	-	-
Exclusão de bases fiscais negativas	7.473	3.114	2.690	1.120
Total dos impostos no resultado	7.208	2.720	2.596	979

A Companhia tem créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. A compensação dos prejuízos fiscais, limitada a 30% do resultado tributável do exercício, implica em considerável aumento no prazo de recuperação dos créditos tributários.

Os créditos tributários diferidos foram constituídos no pressuposto de sua realização futura, que estabelece as condições essenciais para o reconhecimento contábil e manutenção de ativo diferido, decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e diferenças temporárias.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 22/12/12 Por:  Ernst & Young Terco

Notas Explicativas**Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Os estudos técnicos realizados pela Companhia, para suportar a manutenção dos valores contabilizados, confirmam a capacidade provável de geração de lucros tributáveis e a plena realização destes ativos dentro do prazo estipulado na referida Instrução. Tais estudos correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura dos resultados da Companhia. Nesse sentido, e devido à própria natureza das projeções financeiras e às incertezas inerentes às informações baseadas em expectativas futuras, principalmente no mercado no qual a Companhia está inserida, poderá haver diferenças entre os resultados estimados e os reais.

Na tabela abaixo, apresenta-se o cronograma previsto para realização total dos ativos fiscais diferidos registrados:

Exercícios	2012
2014	430
2015	2.081
2016	6.115
2017	10.344
De 2018 em diante	60.586
	79.556

7. Imobilizado

	Prazo de depreciação em anos	Saldo em 31/12/2011	Adições	Baixas	Saldo em 31/03/2012
Instalações	4	-	21	-	21
Máquinas e equipamentos	5	3.163	662	-	3.825
Móveis e utensílios	5	2.479	25	(1)	2.503
Veículos	5	1.420	1	-	1.421
Equipamentos de informática	5	27.258	764	-	28.022
Ferramentas e aparelhos	5	232	-	-	232
		34.552	1.473	(1)	36.024
Depreciação acumulada		(12.145)	(1.765)	-	(13.910)
Imobilizado líquido		22.407	(292)	(1)	22.114

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em:  Por:  Ernst & Young Terco

Notas Explicativas**Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado--Continuação

	Prazo de depreciação em anos	Saldo em 31/12/2010	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2011
Máquinas e equipamentos	5	1.330	1.835	(2)	3.163
Móveis e utensílios	5	2.040	452	(13)	2.479
Veículos	5	924	654	(158)	1.420
Equipamentos de informática	5	22.473	4.799	(14)	27.258
Ferramentas e aparelhos	5	189	43	-	232
		<u>26.956</u>	<u>7.783</u>	<u>(187)</u>	<u>34.552</u>
Depreciação acumulada		(6.261)	(5.957)	73	(12.145)
Imobilizado líquido		<u>20.695</u>	<u>1.826</u>	<u>(114)</u>	<u>22.407</u>

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, não havia bens do ativo imobilizado dados em garantia de empréstimos ou a processos de qualquer natureza.

8. Intangível

	Prazo de amortização em anos	Saldo em 31/12/2011	Adições	Baixas	Saldo em 31/03/2012
Direito de uso <i>software</i>	5	4.640	9	-	4.649
Marcas e patentes	10	20	-	-	20
Direito de concessão	30	758.159	19.027	(16)	777.170
Outorga fixa	30	634.000	-	-	634.000
		<u>1.396.819</u>	<u>19.036</u>	<u>(16)</u>	<u>1.415.839</u>
Amortização acumulada		(95.895)	(12.653)	-	(108.548)
Intangível, líquido		<u>1.300.924</u>	<u>6.383</u>	<u>(16)</u>	<u>1.307.291</u>

	Prazo de amortização em anos	Saldo em 31/12/2010	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2011
Direito de uso <i>software</i>	5	3.663	977	-	4.640
Marcas e patentes	10	6	14	-	20
Direito de concessão	30	518.064	241.337	(1.242)	758.159
Outorga fixa	30	634.000	-	-	634.000
		<u>1.155.733</u>	<u>242.328</u>	<u>(1.242)</u>	<u>1.396.819</u>
Amortização acumulada		(52.676)	(44.210)	991	(95.895)
Intangível, líquido		<u>1.103.057</u>	<u>198.118</u>	<u>(251)</u>	<u>1.300.924</u>

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 12/03/12 Por: [assinatura] Ernst & Young Terco

Notas Explicativas**Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Intangível--Continuação

O direito de outorga fixa refere-se ao direito de exploração do sistema rodoviário do corredor Raposo Tavares, conforme mencionado na Nota 1. A amortização é efetuada pelo método linear de acordo com o prazo de concessão.

De acordo com o IAS 36, "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", os itens do ativo intangível, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração efetuou análise anual do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos. Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011 não foram identificadas evidências de ativos intangíveis com custos registrados superiores os seus valores de recuperação.

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, não havia bens do ativo intangível dados em garantia de empréstimos ou a processos de qualquer natureza.

9. Empréstimos e financiamentos

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011, a conta empréstimos e financiamentos estava composta da seguinte forma:

Objeto	Indexador	Juros	Vencimento	Principal	Amortização	Juros	Atualização monetária	Saldo final 31/03/2012
BNDES Direto	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2021	178.048	(9.371)	609	-	169.286
BNDES Direto	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2021	104.132	(5.481)	357	-	99.008
BNDES Direto	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2021	95.395	(5.021)	327	-	90.701
BNDES Direto	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2021	8.949	(471)	31	-	8.509
BNDES Direto	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2023	50.922	-	184	-	51.106
BNDES Direto	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2021	868	(38)	3	-	833
BNDES Direto	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2023	20.283	-	73	-	20.356
BNDES Direto	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2023	12.853	-	47	-	12.900
BNDES Direto	IPCA	2,45% a.a.	15/3/2023	12.123	-	443	227	12.843
BNDES Direto	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2021	1.787	(16)	6	-	1.777
BNDES Direto	IPCA	2,45% a.a.	15/3/2023	15.362	-	180	105	15.647
Bradesco (Debêntures)	CDI	116,5%	18/1/2013	300.000	-	6.711	-	306.711
HSBC (Debêntures)	CDI	116,5%	18/1/2013	100.000	-	2.237	-	102.237
Total								891.914
Parcelas de curto prazo								452.182
Parcelas de longo prazo								439.732

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 12/12/12 Por:  Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Objeto	Indexador	Juros	Vencimento	Principal	Amortização	Juros	Atualização monetária	Saldo final 31/12/2011
BNDES Direto	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2021	178.048	(4.685)	626	-	173.989
BNDES Direto	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2021	104.132	(2.740)	366	-	101.758
BNDES Direto	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2021	95.395	(2.510)	335	-	93.220
BNDES Direto	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2021	8.949	(236)	31	-	8.744
BNDES Direto	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2023	50.922	-	184	-	51.106
BNDES Direto	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2021	868	(15)	3	-	856
BNDES Direto	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2023	20.283	-	73	-	20.356
BNDES Direto	IPCA	2,45% a.a.	15/3/2024	12.123	-	143	95	12.361
Bradesco (Debêntures)	CDI	116,5%	18/1/2013	300.000	-	18.197	-	318.197
HSBC (Debêntures)	CDI	116,5%	18/1/2013	100.000	-	6.066	-	106.066
		CDI + 2,43%						
Conta Garantida	CDI	a.a.	20/6/2012	15.065	-	163	-	15.228
Total								901.881
Parcelas de curto prazo								82.032
Parcelas de longo prazo								819.849

Debêntures

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 23 de dezembro de 2010, foi aprovada a realização da primeira emissão pública de Debêntures Simples não conversíveis em ações da espécie quirografária da Companhia no valor de R\$ 400.000, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição nos termos da Instrução CVM nº 476/09 de 16 de janeiro de 2009.

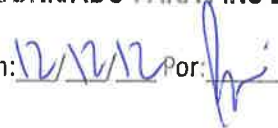
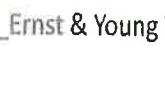
A emissão foi coordenada pelo Banco Bradesco BBI (coordenador líder) e a HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A e composta por quarenta Debêntures, emitidas sob forma escritural, nominativa, sem a emissão de certificados com valor nominal unitário de R\$ 10.000, perfazendo o montante de R\$ 400.000.

Conforme mencionado no item acima os recursos captados por meio da Emissão foram utilizados para quitação das obrigações principal e acessória da quarta emissão de notas promissórias.

As Debêntures farão jus a uma remuneração equivalente a 116,5% da variação das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, *over extra grupo*, expressas na forma percentual ao ano, com base em um ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela CETIP.

A emissão das Debêntures foi no dia 18 de janeiro de 2011 e terá vencimento em 24 (vinte e quatro) meses contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 18 de janeiro de 2013.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em:  Por:  Ernst & Young Terco

Notas Explicativas**Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos--Continuação

O pagamento da remuneração será realizado semestralmente, a partir da data de emissão, sempre no dia 18 dos meses de janeiro e julho de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 18 de julho de 2011 e o último em 18 de janeiro de 2013.

As debêntures têm como garantia o penhor sobre a totalidade das ações que Investimentos e Participações em Infra-estrutura S.A. - INVEPAR e Construtora OAS Ltda. atualmente detêm no capital social da Emissora exceto pelas 05 (cinco) ações de titularidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia (Ações Empenhadas), cessão fiduciária de todos os direitos da Emissora emergentes do Termo de Contrato de Concessão e Cessão Fiduciária de todos os direitos creditórios da Emissora.

BNDES - Sênior

Em 10 de fevereiro de 2011 a Concessionária Auto Raposo Tavares S.A assinou contrato com o BNDES convertendo a captação inicial da modalidade Ponte para Sênior.

A primeira liberação, referente ao "Subcrédito A", no montante de R\$ 377.575, ocorreu em 15 de fevereiro de 2011, onde foi descontado integralmente o valor original, juros e comissão do empréstimo ponte no montante de R\$ 273.637, restando o valor líquido de R\$ 103.938.

O montante de R\$ 377.575 deverá ser pago em 114 parcelas mensais e consecutivas, sendo a primeira em 15 de outubro de 2011. Sobre o montante da dívida incorrerão juros de 2,45% a.a. acima da TJLP.

O empréstimo Sênior além de alongar a dívida apresenta um custo menor à Concessão em relação ao empréstimo Ponte.

O crédito foi posto à disposição da Companhia à medida que as comprovações de aplicação dos recursos anteriormente liberados sejam feitas. Do montante total contratado de R\$ 1.052.242, foi liberado pelo BNDES R\$ 500.722 até 31 de março de 2012.

		Saldo dos subcréditos BNDES - Sênior (R\$ mil)						Saldo
Subcrédito	Valor sub.	1ª liberação 15/02/2011	2ª liberação 15/07/2011	3ª liberação 27/10/2011	4ª liberação 16/11/2011	5ª liberação 24/01/2012	6ª liberação 15/02/2012	
A TJLP	377.575	377.575	-	-	-	-	-	-
B-1 TJLP	9.817	-	8.949	868	-	-	-	-
B-2 TJLP	1.787	-	-	-	-	-	1.787	-
C TJLP	174.285	-	50.922	20.283	-	12.853	-	90.227
D-2 IPCA	12.123	-	-	-	12.123	-	-	-
D-3 IPCA	15.362	-	-	-	-	-	15.362	-
Total	590.950	377.575	59.871	21.151	12.123	12.853	17.149	90.227

ELABORADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em 12/02/12 Por:  Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Como condição restritiva, é vedada à Companhia a aplicação dos recursos em finalidade diversa da prevista no objeto dos financiamentos, assumirem novas dívidas acima do montante correspondente a 15% (quinze por cento) do faturamento bruto apurado nos últimos 12 meses. A administração da companhia entende que esta condição não foi violada. Adicionalmente, esse contrato de financiamento possui cláusulas restritivas quanto a determinados índices financeiros, que em caso de descumprimento aceleram o vencimento do financiamento. O índice financeiro do contrato sênior do BNDES é o seguinte: ICSD- (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) - EBITDA ajustado/(amortizações + juros das dívidas financeiras de curto e longo prazo) deve ser maior ou igual a 1,2. A Companhia, em 31 de março de 2012, atendeu as referidas condições restritivas.

A liberação total aprovada monta R\$1.052.242 e está segregada em subcréditos conforme descrito abaixo:

Subcrédito		Valor (R\$)	Prazo	Taxa Juros
A	TJLP	377.575	114 parcelas mensais a partir de 15/10/2011	Incidirão juros de 2,45% a.a. acima da TJLP
B - 1	TJLP	1.787		
B - 2	TJLP	9.817		
C	TJLP	174.285	114 parcelas mensais a partir de 15/10/2013	
D	TJLP	15.310		
D - 1	IPCA	11.077		
D - 2	IPCA	12.124	10 prestações anuais a partir de 15/03/2014	Incidirão juros a taxa de 2,45% a.a. acima da taxa de referência divulgada pelo BNDES
D - 3	IPCA	15.363		
D - 4	IPCA	10.227		
D - 5	IPCA	6.388		
D - 6	IPCA	25.784		
D - 7	IPCA	44.048		
D - 8	IPCA	17.753		
E	TJLP	138.839	114 parcelas mensais a partir de 15/10/2015	Incidirão juros de 2,45% a.a. acima da TJLP
F	TJLP	33.988		
F - 1	IPCA	19.575		
F - 2	IPCA	28.159	10 prestações anuais a partir de 15/03/2016	Incidirão juros a taxa de 2,45% a.a. acima da taxa de referência divulgada pelo BNDES
F - 3	IPCA	34.354		
F - 4	IPCA	38.316		
F - 5	IPCA	15.454		
F - 6	IPCA	22.019		
		<u>1.052.242</u>		

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 12/12/12 Por:  Ernst & Young Terco

Notas Explicativas**Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Obrigações legais vinculadas a processos judiciais

A situação jurídica da Companhia engloba processos de natureza cível e trabalhista. A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos, entende que os encaminhamentos e as providências legais cabíveis que já foram tomados em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio da Companhia, não existindo indicações de necessidade de reconhecimento de quaisquer provisões adicionais em relação às contabilizadas.

a) Composição do risco

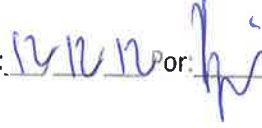
31/03/2012					
Natureza	Probabilidade de perda				Provisão
	Provável	Possível	Remota	Total	
Trabalhistas	467	2.713	-	3.180	467
Cíveis	59	6.377	35	6.471	59
	526	9.090	35	9.651	526

31/12/2011					
Natureza	Probabilidade de perda				Provisão
	Provável	Possível	Remota	Total	
Trabalhistas	239	2.640	9	2.888	239
Cíveis	60	6.174	634.046	640.280	60
	299	8.814	634.055	643.168	299

b) Movimentação

	Saldo Inicial 31/12/2011	Adições	Baixas	Saldo final 31/03/2012
Trabalhistas	239	228	-	467
Cíveis	60	1	(2)	59
Valor provisionado	299	229	(2)	526
Depósito judicial	(116)	(4)	-	(120)
	183	225	(2)	406

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em:  Por:  Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Obrigações legais vinculadas a processos judiciais--Continuação

Contingências cíveis

A Companhia é parte em processos cíveis, movidos por clientes, principalmente em decorrência de incidentes ocorridos no sistema rodoviário.

Contingências trabalhistas

A Companhia é parte em processos de natureza trabalhista movidos por ex-funcionários e funcionários de empresas terceirizadas, cujos objetos importam, em sua maioria, em pedidos de reintegração, horas extraordinárias, equiparação salarial, dentre outros.

Adicionalmente, a Companhia é ré em diversos processos os quais seus consultores jurídicos entendem como possíveis as probabilidades de perda, estimadas em R\$ 9.090 em 31 de março de 2012 (R\$ 8.814 em 31/12/2011).

11. Transações com partes relacionadas

As operações entre quaisquer das partes relacionadas, sejam elas administradores e empregados, acionistas, controladas ou coligadas, são efetuadas as taxas e condições pactuadas entre as partes, aprovadas pelos órgãos da administração competentes e divulgadas nas informações trimestrais.

Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas seguirá os termos do artigo 115 da Lei das Sociedades por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas assembleias gerais ou nas reuniões da administração, abstenha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; e (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o da Companhia.

Em relação aos mútuos realizados entre as Companhias do Grupo, esclarecemos que ocorrem em função da necessidade temporária de caixa destas sociedades para o cumprimento de seus investimentos e/ou de suas operações, sendo sujeitas aos encargos financeiros pactuados entre as partes e aprovados pelos órgãos da administração.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 12/12/12 Por: [assinatura] Ernst & Young Terco

Notas Explicativas**Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Transações com partes relacionadas--Continuação

Relação da parte com a Companhia	31/03/2012				
	Ativo		Passivo circulante	Resultado (custo)	Resultado (despesa financeira)
	Circulante	Não circulante			
OAS S.A.					
Investimentos e Participações em Infra-Estrutura S.A. - Invepar	Controlador Indireto	2.500	-	(13.065)	-
	Controladora direta	-	-	-	(1.386)
		2.500	-	(13.065)	(1.386)
Relação da parte com a Companhia	31/12/2011				
	Ativo		Passivo circulante	Resultado (custo)	Resultado (despesas)
	Circulante	Não circulante			
OAS S.A.					
Linha Amarela S.A. LAMSA	Controlador Indireto	-	-	(159.761)	-
Investimentos e Participações em Infra-estrutura S.A. - INVEPAR	Ligada	-	-	-	(512)
Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - Metrô Rio	Controladora direta	-	-	(3.228)	(653)
	Ligada	-	-	-	(25)
		-	-	(162.989)	(1.190)

Serviços - ativo

Em 05 de março de 2009, foi celebrado entre a Companhia e a parte relacionada OAS Engenharia e Participações Ltda., o contrato de execução das obras civis, compreendendo projetos funcionais e executivos dos serviços de recuperação, ampliação e melhorias no sistema rodoviário Raposo Tavares. Os preços e as quantidades, quando aplicável, estão de acordo com o estabelecido no contrato de concessão, o qual é fiscalizado pela ARTESP.

O regime de execução destes serviços, cujo prazo é de cinco anos, é o de empreitada e o preço global acordado entre as partes foi de R\$ 1.078.096, devendo os pagamentos, serem realizados nas seguintes condições:

- Adiantamento no montante de R\$ 57.276, realizado em 19 de março de 2009, que foi amortizado durante os doze primeiros meses de execução dos serviços, através de descontos mensais nas medições destes serviços, quitado em 30 de abril de 2010.
- Parcelas mensais conforme a execução dos serviços com base no cronograma físico-financeiro do respectivo contrato.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em:  Por:  Ernst & Young Terco

Notas Explicativas**Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Transações com partes relacionadas--Continuação**Serviços - ativo--Continuação**

O preço global será reajustado a cada período de doze meses conforme fórmula paramétrica constante no contrato. Excepcionalmente, independente do reajuste que será auferido com a aplicação desta fórmula, os preços contratuais serão reajustados sempre que esta variação indicar o percentual igual ou superior a meta inflacionária divulgada pelo Banco Central do Brasil. O saldo do contrato de obra com a OAS Engenharia e Participações S/A. em 31 de março de 2012 é de R\$ 521.036 (R\$ 534.101 em 31 de dezembro de 2011).

Mútuos financeiro passivo

Em 06 de janeiro de 2012, a CART firmou contrato de mútuo com a INVEPAR no montante de R\$ 30.000, com prazo de vencimento de 30 dias, prorrogáveis por períodos iguais sucessivos até o limite de 120 dias, e com encargos financeiros de 100% do CDI mais 0,20% ao mês. Em 16 de fevereiro de 2012 essa operação foi liquidada.

12. Remuneração dos administradores

A remuneração dos Administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, está composta por honorários, previdência privada, assistência médica e dentária, no montante de R\$ 198 no trimestre findo em 31 de março de 2012 (R\$ 197 em 31 de março de 2011).

	31/03/2012	31/03/2011
	Diretores	Diretores
Pro labore	150	150
Encargos	30	30
Benefícios	18	17
	198	197

ELABORADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

12/12/12 Por:  Ernst & Young Terco

Notas Explicativas**Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Receita Diferida

Em 30 de dezembro de 2011 a Companhia celebrou contrato de longo prazo, com vencimento em 16 de março de 2039, referente a locação de infraestrutura de fibra óptica pela TIM Celular S.A. No curso do processo de negociação a Companhia recebeu antecipadamente aproximadamente R\$ 53.000, equivalente ao montante total dos serviços contratados. Este montante encontra-se no passivo não circulante, e será apropriado ao resultado a partir da disponibilização dos ativos locados e pelo prazo de locação contratado.

14. Patrimônio Líquido

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o capital social da Companhia está assim representado:

31/03/2012				
	Número de ações	% de participação	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Invepar	869.383.893	99,99	434.691.946	434.691.947
Construtora OAS Ltda.	1	0,01	1	-
	869.383.894	100,00	434.691.947	434.691.947

31/12/2011				
	Número de ações	% de participação	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Invepar	869.383.893	99,99	434.691.946	434.691.947
Construtora OAS Ltda.	1	0,01	1	-
	869.383.894	100,00	434.691.947	434.691.947

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃOEm: 12/12/12 Por: [assinatura] Ernst & Young Terco

Notas Explicativas**Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido--Continuação

As ações preferenciais não terão direito a voto e possuirão os mesmos direitos de participação nos resultados da sociedade conferidos às ações ordinárias, bem como prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, na hipótese de liquidação da sociedade, e terão, ainda, o direito de participar de ofertas públicas de aquisição de ações, pelo mesmo preço e nas mesmas condições de pagamento auferidas pelas ações ordinárias.

15. Receita operacional, líquida

	31/03/2012	31/03/2011
Receita bruta de pedágio	49.483	44.949
Receitas acessórias	106	52
Receita de contrato de construção	21.654	30.189
Deduções da receita	(4.244)	(3.838)
	66.999	71.352

16. Custo dos serviços prestados

	31/03/2012	31/03/2011
Prestadores de serviços	(13.103)	(11.029)
Operacionais	(2.303)	(1.835)
Amortização	(12.652)	(9.762)
Provisão	(1.861)	(1.057)
Pessoal	(1.992)	(2.006)
Custos contratuais da concessão	(1.898)	(2.187)
	(33.809)	(27.876)

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 12/12/12 Por:  Ernst & Young Terco

Notas Explicativas**Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Resultado financeiro, líquido

	31/03/2012	31/03/2011
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	-	136
Receita de aplicação financeira	1.307	1.263
	<u>1.307</u>	<u>1.399</u>
Despesas financeiras		
Comissões e despesas bancárias	(176)	(1.434)
Juros sobre empréstimos	(21.884)	(17.939)
IOF	(255)	(182)
Variação monetária passiva	(288)	-
	<u>(22.603)</u>	<u>(19.555)</u>
	<u>(21.296)</u>	<u>(18.156)</u>

18. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41, a Companhia apresenta a seguir as Demonstrações sobre o resultado por ação para os trimestres findos em 31 de março de 2012 e de 2011.

O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	31/03/2012			31/03/2011		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador básico						
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais	(5.355)	(5.356)	(10.711)	(4.377)	(4.377)	(8.754)
Denominador básico e diluído						
Média ponderada das ações	434.692	434.692	869.384	343.329	343.329	686.658
Lucro básico e diluído por ação (R\$)	<u>(0,0123)</u>	<u>(0,0123)</u>		<u>(0,0127)</u>	<u>(0,0127)</u>	

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 12/12/12 Por: Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Compromissos com a concessão

O prazo da concessão da Companhia e as obrigações decorrentes do Contrato de Concessão celebrado com a Agência de Transportes do Estado de São Paulo - ARTESP têm seu término previsto para o ano de 2039.

Com a assinatura do Termo de Contrato de Concessão Rodoviário nº 002/ARTESP/2009, relacionado ao Edital de Concorrência Pública Internacional nº004/2009, a Companhia assumiu os seguintes compromissos:

a) Investimentos

No Programa de Exploração da Rodovia - PER, estão previstos investimentos no montante de R\$ 2.542.520. O cronograma de investimentos na rodovia prevê desembolsos conforme segue:

	2009	2010	2011	2012	2013	2014 a 2039	Total
Investimentos previstos - PER	266.653	219.787	233.927	267.691	296.734	1.257.728	2.542.520

Os principais investimentos decorrentes da concessão são:

- i) Duplicação de rodovia e implantação de retornos em nível e desnível;
- ii) Construção de postos de pesagem (fixos e moveis), postos de serviços de atendimento aos usuários;
- iii) Construção de nove praças de pedágio e demolição de duas praças de pedágios preexistentes (Presidente Bernardes e Caiuá);
- iv) Implantação e melhoria de acessos, trevos, alças, passarelas para travessia de pedestre, dispositivos de entroncamentos e readequação de intersecções.

b) Outorga fixa e variável

Pelo direito de exploração do sistema rodoviário, os seguintes montantes:

I. Outorga fixa

Valor fixo de R\$ 634.000 a favor do DER/SP foi liquidada integralmente em 16 de setembro de 2010.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 12/03/2012 Por: [Assinatura] Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Compromissos com a concessão--Continuação

b) Outorga fixa e variável--Continuação

II. Outorga variável

Valor correspondente a 3% (três por cento) da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela Companhia, a ser pago mensalmente. O compromisso, em 31 de março de 2012, é de R\$ 512.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2012, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 1.511 (R\$ 1.352 – 31 de março de 2010) referente à outorga variável.

c) Garantias

A Companhia utiliza-se da contratação de seguro-garantia para o cumprimento das seguintes garantias contratuais:

1. Garantia de cumprimento das funções operacionais, de conservação e de pagamento do valor mensal variável, no limite máximo de indenização será de R\$ 119.483. Vigência de 12 meses.
2. Garantia de cumprimento das funções de ampliação correspondente a 1,5% do valor da contratação, limitado a 10% do valor do investimento. Esta garantia será liberada na proporção do cumprimento das funções de ampliação, limite máximo de indenização será R\$ 109.117. Vigência mínima de 12 meses.

d) Recursos financeiros

A Companhia iniciou suas atividades em 17 de março de 2009. Os recursos financeiros necessários para o cumprimento dos investimentos e do pagamento da outorga serão obtidos através de aporte de capital pela acionista e captação no mercado.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 12/12/12 Por: [assinatura] Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Cobertura de seguros

A Companhia mantém seguro-garantia, seguro contra danos materiais, perda de receita e responsabilidade civil, que foram contratados seguindo as orientações da Agência Reguladora de Transportes do Estado de São Paulo - ARTESP e obrigações previstas no Contrato de Concessão, conforme demonstrado a seguir:

Modalidade	Limite máximo de indenização	Vigência	Seguradora	Objeto
Garantia ampliações	R\$ 119.483	16/03/2012 a 16/03/13	Austral Seguradora	(a)
Garantia funções oper.	R\$ 109.117	16/03/2012 a 16/03/13	Austral Seguradora	(b)
Responsabilidade civil	R\$ 25.000	01/08/2011 a 01/08/12	Tóquio Marine	(c)
Riscos operacionais	R\$ 180.000	01/08/2011 a 01/08/12	Tóquio Marine	(d)

- a) Garantir o cumprimento das funções de ampliação a que se refere o item 29.1 do Contrato de Concessão do Sistema Rodoviário pela malha rodoviária estadual do Corredor Raposo Tavares, correspondente ao lote 16 do Programa de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo, Edital de Concorrência Pública Internacional nº 004/2008.
- b) Garantia de cumprimento das funções operacionais, de conservação e de pagamento do valor mensal variável a que se refere o item 29.1.a do Contrato de Concessão do Sistema Rodoviário constituído pela malha rodoviária estadual do corredor Raposo Tavares, correspondente ao Lote 16 do Programa de Concessão Rodoviárias do Estado de São Paulo, Edital de Concorrência Pública Internacional nº 004/2008.
- c) Danos causados a terceiros decorrente da administração de bem público representado pelo sistema do complexo rodoviário denominado como lote 16 integrante do programa de concessões rodoviárias do estado de São Paulo que compreende trechos das rodovias SP-225, SP-327 e SP-270. Com seus respectivos acessos, bem como todas as benfeitorias.
- d) O presente seguro de riscos operacionais tem por objeto garantir, em cada acidente, os prejuízos que o segurado venha a sofrer pertinentes a cada cobertura contratada e expressamente identificadas na apólice, pela ocorrência dos riscos descritos e particularizados nas condições gerais, condições especiais e/u particulares, observado os limites máximos de indenização fixados para cada cobertura e as disposições legais e demais condições contratuais aplicáveis.

21. Instrumentos financeiros e concentração de risco

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 12/12/12 Por: [Assinatura] Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros e concentração de risco--Continuação

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de março de 2012 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, créditos a receber e empréstimos e financiamentos.

Nos termos da Deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008, a Administração da Companhia informa que os fatores de risco a que está exposta são:

a) Considerações gerais

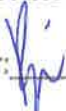
A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar a fornecedores e empréstimos, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

b) Gerenciamentos de riscos

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 12/03/12 Por:  Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros e concentração de risco--Continuação

c) Exposição a riscos de taxas de juros

O principal fator de risco de mercado que pode afetar os negócios da Companhia é a taxa de juros. Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer *hedge* contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Companhia está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda nacional está sujeita a variação do DI diário, TJLP e IPCA.

d) Análise de sensibilidade

As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros às variáveis que apresentam risco de oscilação são apresentadas abaixo:

Seleção dos cenários

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia apresenta na análise de sensibilidade em três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia com 25% e 50% de deterioração de cada índice.

As taxas consideradas foram:

Indicador	Cenário I	Cenário II	Cenário III
	Provável	Adverso possível	Adverso extremo
CDI*	9,48%	11,85%	14,22%
TJLP	6,00%	7,50%	9,00%
IPCA	5,24%	6,55%	7,86%

* Refere-se à taxa CDI em 13 de abril de 2012.

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de juros a incorrer dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 12/12/12 Por: [Assinatura] Ernst & Young Terco

Notas Explicativas**Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros e concentração de risco--Continuaçãod) Análise de sensibilidade--Continuação**Análise de sensibilidade de variações na taxas de juros**

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação de cada um deles, é apresentada na tabela abaixo:

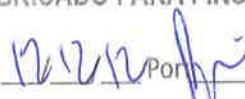
Instrumento	Vencimento	Risco	Juros a incorrer		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
			Provável	Adverso possível	Adverso extremo
Debêntures	Jan/2013	Alta na taxa DI	34.716	43.112	51.418
BNDES Sênior	Mar/2021	Alta na TJLP	182.192	240.818	303.826
BNDES Sênior	Mar/2023	Alta no IPCA	86.870	106.117	126.762

O montante equivalente a 100% (cem por cento) dos empréstimos e financiamentos da Companhia estão sujeitos à remuneração pela variação acumulada da taxa de juros DI, TJLP e IPCA.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia.

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em:  Por:  Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros e concentração de risco--Continuação

e) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras consideradas pela administração, como de primeira linha.

Em 31 de março de 2012, a Companhia apresenta valores a receber da CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagamento S/A no montante de R\$ 7.971, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registrados na rubrica “Contas a receber”. Por ser a CGMP controlada pelo próprio setor de rodovias, a administração da Companhia caracteriza como improvável o risco de crédito oriundo destes valores a receber por considerá-los mitigados entre as concessionárias do setor rodoviário.

f) Derivativos

A Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros instrumentos especulativos durante o período compreendido entre 1º de janeiro a 31 de março de 2012.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos, ou demais instrumentos financeiros atrelados em 31 de março de 2012.

g) Valores de mercado

Em 31 de março de 2012, os valores de mercado das contas a receber e a pagar aproximam-se dos valores registrados nas informações trimestrais, devido à sua natureza de curto prazo.

Quanto aos empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados nas informações trimestrais devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis de mercado.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em:  Por:  Ernst & Young Terco

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionista da
Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.
Bauru - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Reapresentação das informações intermediárias

Em 27 de abril de 2012 emitimos originalmente nosso relatório sobre a revisão das informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2012. Conforme descrito na Nota 2, em atendimento ao Ofício CVM/SRE/SEP/Nº88/2012 emitido pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM em 11 de dezembro de 2012 essas informações trimestrais foram alteradas visando o aprimoramento da nota explicativa do lucro por ação e a abertura das reclassificações efetuadas no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2011, e das demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de três meses findo em 31 de março de 2011, e estão sendo reapresentadas. Consequentemente, nosso relatório de revisão sobre as informações trimestrais considera estas alterações e substitui o relatório de revisão anteriormente emitido.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações trimestrais é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais, tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.

CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ



Mauro Moreira
Contador CRC - 1RJ 072.056/O-2



Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC - 1RJ 090.174/O-4

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Inserido Lucro por Ação Nas Df's Individuais / Demonstração de Resultado

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 12/12/12 Por: [assinatura] Ernst & Young Terco